Especialidades Precarias

Os escritores publicos levam sobre os outros mortais a vantagem de, — em capitulos de meia ficção novelesca ou em crônicas jornalisticas, — poderem falar de si proprios, sem que passem por idiotas ou paspalhões de auto-biografias.

Contanto, acrescento, — tenha a pestra algo de aproveitavel, como experiencia e observação das coisas mortais deste diminuto planeta, onde vivemos, filosofamos e morremos, sujeitos á ditadura de Phebo orgulhoso, esquecido de sua contingencia de estrêla de quinta grandêsa.

Aliás, esse esquecimento do futuo dominador da Terra é muito peculiar tambem a êsses outros sóes transitorios, que brilham num dia e se apagam, no outro, nas regiões cosmograficas da politica.

Porque escrevi "Paradoxos Penais", "Automatismo Psiquico", "Testes Carcerarios" e outras pinolas semelhantes, dou-se-me a má fama, no aspero campo da concurrencia profissional, de mero criminalista. E, com ela, foi-se-me por agua abaixo, a rendosa clientêla civil. Vem isso de 1917 e teria sido uma figura ética de concurrencia ilicita, contra mim exercida, não fôra eu o culpado unico daquêla fama empobrecenie. Questão simplesmente de caiporismo com o meu franco concurso.

Entretanto, oito anos antes daquela epoca, eu já contava em meu bahi profissional os originais de laboriosas indagações de Direito Civil e Constitucional em causas que patrocinei, neste fecamo ambiente forense, algumas atrevidosas.

Mais tarde um tanto, de 1912 a 1915, grangeei, pelas colunas vetustas e sempre vividas, então, do patriarcal "Diario da Bahia", o renome, tambem proletario, de financista publico. LEON POLDO DE BULHÕES citava-me conceitos no Senado. E o "Times" londrino transcrevia os artigos em que desta provincia do jornalismo brasileiro combati e fiz naufragar algumas das principais operações externas, projetadas, na Bahia, por J. J. Seabra e no Rio, pelo inditoso marechal Hermes. Attribuiu-se falsamente a incumbencia do grande IGNACIO TOSTA ao "Times" o trabalho daquêlas transcripções. Afirmou-o o jornal politico do governo, a "Gazeta do Povo", depois, "O Democrata".

Saiu-me caro, porém, o sereno desembaraço de minhas doutrinações financeiras, incidentes lamentaveis explicaram. Era preciso toldar a serenidade do doutrinador. O personalismo meteu-se nas discussões, que se tornaram violentissimas.

Certa manhã, a policia sem farda, arrebatara e destruira, das mãos dos postilhões, a edição do dia do velho Diario. E, na tarde da vespera, estalara, á minha inteira revelia, lamentavel atrito pessoal, entre um popular meu dedicado e espontaneo amigo, e o distinto e vibrante jornalista adversario, Rafael Spinola, que, galhardamente servia na imprensa, á causa do governo.

Daquêle renome de financista, tão precario quanto o de criminalista, — guardo apreciaveis premios moraes, cujos, não é para esquecer, o consagrador e distintivo "Manifesto" em que a mocidade da Academia de Direito me concitou a inscrever-me ao concurso, no momento aberto, á Cadeira de Economia e Finanças.

Como signatarios dessa preciosissima bronze moral, ai estão ainda, vivos e vitoriosos, entre outros muitos, Mario Barbosa e Chagas Filho.

A'quela época, como antes e antes por algum tempo depois, notaveis e dificeis questões e medidas financeiras passaram por minhas mãos, sofrendo-me o estudo e a critica.

Foi, assim, com a fragorosa crise do Banco da Bahia, na qual, dependendo pela pena e palavra, na imprensa e na tribuna da sociedade bancaria, o nome probidoso do Comendador Manoel de Sousa Campos, amparei, contra o temporal desencadeado, interesses de acionistas e credores da velha e respeitavel instituição financeira. Esse amor foi arduo.

Discuti com os gigantes da pratica e experiencia economicas daquêle momento, tendo conseguido vencer as reluctancias acirradas do inesquecivel RUI BEIRO DOS SANTOS e acordar com o fogo o espirito iluminado de Elisio Marrôto, então, na efetividade comercial da firma Magalhães & Cia., e uma das mais formosas inteligencias que tenho conhecido nas regiões dinamicas do comercio.

Foi, assim, tambem, em 1909, ainda, — quando, antecedendo-me á idéa, se muito depois vitoriosa, das Caixas de Aposentadorias dos Ferroviarios, lancei as bases desse instituto de assistencia, em historico documento, por mim concebido e redigido e fartamente divulgado pela imprensa, por occasião da memoravel "gréve" daquêle instante.

Sobrevivem a essa passagem, constante da prova escrita, muitas de suas testemunhas, entre as quais, Alencar Lima, no Rio e aqui, Manoel José e os Cajados, de Periperi.

Foi, ainda, assim, com o Projeto da Avenida 2 de Julho, da autoria do engenheiro Alencar, em amplo estudo que publiquei sobre "Disapropriações" por necessidade e utilidade publica, definindo-lhes as linhas e o conceito restricto diferencial.

Foi tambem, assim, com o combate ás "Apolices Populares", apelidadas "zepelinas", da emissão Seabra-Arlindo Fragoso.

Foi, por igual, com as linhas gerais de minha exclusiva autoria, do Emprestimo de Unificação, que apontei em Parecer parlamentar, um ano antes do projeto respectivo, de alheia lavra, como o unico meio tranquillisador do Thesouro, naquêla emergencia de uma divida flutuante de atordoaveis vencimentos.

As minhas especialisações, entretanto, sempre me foram diabolicas.

Imagine-se: Corria o anno de 1915. No seio do Partido de Severino Vieira a apresentação do meu nome, á Camara Federal, era um fáto logico. Um pequeno grupo, entretanto, hostilizava-a.

E, entre as criações da malquerença surgiu esta: — Miguel Calmon, dizia-se, decepcionara, em 1907, o chefe Severino, a quem, no começo da carreira, em 1890, chamara de "pai espiritual". Apanhado ministro do Presidente Penna, o Miguel jogou ao mar a dedicação a Severino, formando nas fileiras de José Marcellino, no instante decisivo da cizão politica, que separara os dois chefes bahianos.

Pois bem, o discolo de minha candidatura, infelizmente pouco mais tarde incorporado á Eternidade, argumentava contra ela, com o precedente "Miguel". E a semelhança dos casos errria nisto: — O diabo dos tais meus titulos de financistas se reafirmariam na Camara e, provavelmente, me levariam ás alturas da pasta das finanças. E, ministro, ai estaria em mim o transfuga partidario.

Dessa ocorrencia houve testemunhas. Duas, hoje representadas em memorias queridissimas: — Cincurá e Moreira de Pinho.

Uma, entretanto, ainda viva, para felicidade da Bahia: — o impoluto PRISCO PARAISO.

Eis ai, como intenso e extenso tem sido para mim o mal de supostas especialidades.

A de financista ameaçou-me um dia de privar-me de posições, que, aliás, nunca ambicionei. A de criminalista tem-me tirado, não pouco, de pão, neste ambiente, em que a desgraça de possuir-lhe a fama é só comparavel á do renome de poêta.

Entretanto, no meu bahi como polemicas sobre direito constitucional e direito financeiro e ampla materia de direito civil.

E o maior, na sua significação jornalistica, dos prelios intelectuais, travados nestes ultimos vinte anos, será, talvez, na elegancia moral, o que sustentei com OSCAR FREIRE, hoje, um dos santos do oratorio de minha saudade.

Foi uma polemica sobre "Fauna Cadaverica", assunto rigorosamente medico, — terminada num osculo reciproco dos dois contendores, em sessão publica, memoravel e unica nas emoções despertadas, de numerosa assembléa academica. Ha disto um punhado de testemunhas vivas.

O meu criminalismo exclusivo é, entretanto, um engano, e, talvez, uma lutriga profissional dessas ruins, que, por mais a ética as condene, sempre conseguem por a manga de fóra.

E raro é o dia em que disso não recolho uma triste prova.

Valham-me os desabafos morais das cronicas jornalisticas, que me permitem falar de mim, até nas minhas mais ocultas fraquesas.

Especialidades precarias! Que o diabo as carregue!...

Pudesse eu, e repartiria, com todos, o pouco que sei. Mas não quero que o que é meu me arrebatem. E o de meu saber está ainda tão desproporcionado ao que me falta saber...

Não é mentira, pode ser uma idiossincrasia, mas é um fáto: — até hoje, não consegui, ainda, realisar com desembaraço uma conta de dividir de mais de um algarismo no divisor.

Ha 20 anos, qui-la ensinar-me freira angelica, professora de minhas filhas. Embalde, sempre atrapalhado. As lindas mãos da piedosa parisiense, no jogo involuntario de seus nervos, me não deixavam atinar com o jôgo da matematica.

Ainda hoje, as mestras do meu TOTÉ sorriem de minha ignorancia. E' que sou um "mão aberta". Não limito dadivas, porque dou tudo. No amor, particularmente. Dividir é limitar emoções. Por isso, não divido.

Ninguem, mais, prodigo...

Carlos RIBEIRO

NOTAS FALSAS EM CIRCULAÇÃO EM BELE'M

BELEM, 5 (União) — A imprensa denuncia o apparecimento nesta praça de numerosas notas falsas de 500$ a 200$, bem como de moedas falsas de aluminio do valor de 1$.

COLUMNA OPERARIA

ASSEMBLE'A GERAL — O Comité Pró-Reivindicação Centro Operario da Bahia, reunir-se-á em assembléa geral, em sua séde social, á rua das Canpellas n° 20, ás 19 horas de hoje.

Nesse sentido nos trouxe uma communicação o sr. Asterio Prazeres.

CONGRATULANDO-SE PELO RESTABELECIMENTO DA ORDEM

Dois telegrammas da Associação Commercial da Bahia

A Associação Commercial da Bahia enviou ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro os seguintes telegrammas:

"Bahia, 3 de outubro de 1932. — Excellentissimo senhor presidente Getulio Vargas — Rio. A Associação Commercial da Bahia apresenta, vossencia sinceras congratulações por ha do paiz ao regimen da paz, pois somente num ambiente de ordem e tranquillidade pode a nação retomar seu rythmo trabalho productor. Respeitosas saudações. — *Octavio Machado*, presidente: *Arthur Fraga*, secretario".

"Bahia, 3 de outubro de 1932. —Presidente Associação Commercial — Rio — Associação Commercial Bahia apresenta essa distincta congenere sinceras congratulações pelo restabelecimento da paz. Cordiaes saudações.—*Octavio Machado*, presidente; *Arthur Fraga*, secretario."

O anniversario da Republica Portugueza

Portugal vinha sendo de tal sorte trabalhado pela desordem dos partidos politicos e pela propaganda agitada do ideal republicano, servido por grandes intelligencias e decididas convicções, que não surprehendeu a queda do throno, a 5 de outubro de 1910, com a deposição de um jovem rei, que não tivera tempo de o ser, e que subira dentro do tragico assassinio de seu pai e de seu irmão mais velho. Essa revolução, que assim extinguia uma monarchia secular, teve que vencer, depois dessa victoria, difficuldades temerosas, em varias subversões da ordem publica. Conjuradas essas crises, Portugal vae caminho seguro para a prosperidade que bem merece a nobre nação, tão cheia das mais gloriosas tradições. Não precisamos frisar com que cordialidade saudamos no dia de hoje a felicidade do povo portuguez. Somos dos que, na mais sincera convicção, não consideram Portugal paiz estrangeiro. O que lhe desejamos, será como si fôra para alguem de nossa familia.

PRESIDENTE CARMONA

VAE REUNIR-SE O GREMIO MUSICAL DA BAHIA

Haverá, amanhã, quinta-feira, na sua sede provisoria, á rua Luiz Viana, 35, uma reunião do "Gremio Musical da Bahia", para eleger a directoria definitiva.

MOVIMENTO MARITIMO

Foi o que se segue o trafego do porto durante o dia de hontem:

ENTRARAM — os paquetes: allemão General San Martin de Buenos Ayres e escala, conduzindo 7 passageiros para esta capital e 136 em transito; nacional Almirante Alexandrino, do Rio de Janeiro e Victoria, conduzindo 5 passageiros para este porto e 32 em transito; Poconé do Rio e escala, com 17 passageiros para esta capital e 103 emtransito; Piratiny do Rio e Victoria, conduzindo 13 passageiros em transito; cargueiro allemão Hoyanger de Buenos Ayres e Rio de Janeiro, Conduzindo 1 passageiro em transito e carga de varios generos; nacional Santarem, do Pará e escala; Poconé para Belem e escala; Santarém para o Rio de Janeiro e escala; allemão General San Martin, para Hamburgo e escala; e bahiano Canavieiras para Ilhéos.

São esperados hoje: o cargueiro italiano "Anna C" do sul; belga Estanlier do sul para Anvers; allemão Hohenstein; o nacional Itagiba de Cabedello e escala.

Uma Cidade Escolar em Formação

ESTABELECIMENTOS EDUCATIVOS AGRUPADOS NO GARCIA E CANELLA

"A Tarde" percorre esses bairros

VISÃO DO FUTURO COLLEGIO ANTONIO VIEIRA

Modesto como sempre viveu, escondido naquelles latifundios onde surgiram medrosamente os bairros de proletarios, taes como o «65" e o "Jogo da Bola", — o Garcia, num lapso de tempo relativamente curto, transformou-se no bairro escolar mais importante da cidade, movimentada colmeia de educação e cultura para ambos os sexos.

Por igual a zona do Canella que lhe fica muito proxima é, presentemente, o ponto de convergencia das sciencias medicas especialisadas.

OS ESTABELECIMENTOS DO GARCIA

Ahi já existiam dous velhos collegios — o "Americano" de ambos os sexos e o de educação religiosa, ministrado pelas irmãs do Asylo Visconde de Pereira Marinho. Mais tarde surgiu o "Collegio do S. S. Sacramento" para meninas que acaba de construir um dos maiores e mais adequados edificios no genero desta cidade. Além ao plano interior da fazenda Garcia, com frente para a rua Predilliano Pitta, estão as "Escolas Reunidas" Visconde de São Lourenço sob a direcção da Instrucção Publica do Estado.

O COLLEGIO VIEIRA

Monumental, talvez o de maiores proporções do paiz, o edificio, ou antes a serie de edificios que os padres jesuitas estão construindo na antiga roça do Cruz, ao Garcia, dá bem a exacta previsão da grandiosidade, da imponencia desse esplendido nucleo de educação que tanto dignificará a cultura da Bahia.

O edificio principal já está virtualmente concluido e apresenta exteriormente um aspecto dos antigos conventos ou mosteiros portuguezes da epoca medieval, tal a simplicidade e sobriedade de suas linhas.

Outros grandes edificios estão sendo levantados, um dos quaes a Capella da futura cidade escolar á semelhança de Alhambra.

OS DO CANELLA ..

O mais antigo é o de "Nossa Senhora da Victoria", dirigido pelos padres maristas, com grande frequencia e os dous institutos scientificos o "Hospital de Clinica" sob o controle da Faculdade de Medicina e os laboratorios do "Oswaldo Cruz" ainda por se concluir e subordinados á Saude Publica do Estado.

Toda esta actividade escolar registrada pela reportagem de *A Tarde* resulta num movimento excepcional de creanças de ambos os sexos, de alumnos dos cursos secundarios e, tambem, dos cursos academicos, de sorte que, grande e intenso é o transito dessa radiante juventude em busca de instrucção e saber, podendo-se ter a antevisão do que não será esse movimento quando abertos os cursos do "Collegio Antonio Vieira" com a sua capacidade para abrigar cerca de um milhar de alumnos internos e externos.

Juizos e Tribunaes

A sessão de hontem, no Superior Tribunal de Justiça— Voto de pezar — Habeas corpus — Julgamentos realizados — Reclamação — Tribunal do Jury — O julgamento de hontem

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Presidido pelo dez. Pedro Ribeiro, reuniu-se, hontem, o Superior Tribunal de Justiça, com assistencia do dr. Francisco Alexandre de Souza, procurador geral do Estado.

Voto de pezar — Abrindo a sessão, o dez. presidente communicou ao Tribunal o fallecimento dos Juizes de direito aposentados, drs. José Maria Tourinho e Alfredo Guimarães, propondo que se consignasse na acta um voto de pezar, sendo deferido, associando-se á homenagem o procurador geral do Estado.

Foram em seguida, julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Impetrado pelo major Cosme de Farias, em favor de Manoel Gregorio dos Anjos, preso na cadeia de Itaparica, á disposição do sub-delegado de districto de Jaburu". Deferiu-se o pedido.

Recurso criminal — Condemba — recorrentes, Silvino Ferreira de Araujo e Herminio Oliveira Rocha; recorrida, a justiça. Relator, dez. Salles Moniz. Negou-se provimento.

Aggravos — Capital — aggravante, dr. Demerario Urpia; aggravado, dr. Carlos Fernandes, inventariante dos bens deixados por d. Sabina Marques Urpia. Relator, dez. Ezequiel Pondé. Negou-se provimento.

— Capital — aggravante, d. Octavia Maria dos Santos; aggravado, dr. Maxwell Porphyrio de Assumpção. Relator, dez. Santos Cruz. Não se tomou conhecimento.

— Capital — aggravante, d. Olga Antonia Ribeiro, representada por sua mãe d. Maria Amelia Fernandes; aggravada, a massa fallida de Albino Alves Ribeiro & Cia. (Fallencia).

Relator, dez. Cyrillo Leal. Presentes os drs. Wenceslau Gallo e João Marques dos Reis, advogados das partes, usaram da palavra, após a leitura do relatorio. Deu-se provimento contra os votos dos dezs. Montenegro Junior, Ezequiel Pondé e Antonio Bulcão.

— Capital — aggravante, Manoel Esteves de Assis; aggravada, d. Neily de Assis Schaeff. Relator, dez. Newton de Lemos. Negou-se provimento.

Appellações crimes — Lenções — appellante, o promotor publico; appellado, José de Souza Lima. Relator, dez. Alvaro de Faria. Deu-se provimento para novo jury.

— Capital — appellantes, o juiz de direito: appellado, Aurelio Victor Brandão. Relator, dez. Paulo Teixeira. Deu-se provimento para novo jury.

Appellações civeis — Capital — appellante, d. Tarcilia Cavalcanti Figueiredo; appellado, Mario Pereira. Relator, dez. Newton de Lemos. Negou-se provimento.

— Capital — appellante, a Sociedade de Industria Americana de Machinas Torcuato de Teil; appellado, Theoclides Claudemiro Gomes. Relator, dez. Cyrillo Leal. Negou-se provimento.

Embargos civeis — Capital — embargante, Augusto de Mecenas Argollo; embargada, d. Izaura de Oliveira Martins. Relator, dez. Filinto Bastos. Presente o juiz dr. Julio de Britto, para completar numero legal no impedimento do dez. Montenegro Junior. Desprezaram-se os embargos.

— Matta de São João — embargante, José Alexandrino de Freitas; embargados, d. Maria Caetana de Jesus Almeida e d. Maria Caetana de Almeida. Relator, dez. Montenegro Junior Presente o juiz dr. Julio de Britto para completar numero legal, no impedimento do dez. Paulo Teixeira. Desprezaram-se os embargos.

— *Embargos de declaração* — Capital embargante, a Cia. Linha Circular de Carris da Bahia; embargada, d. Glaphyra Cardoso. Relator, dez. Montenegro Junior. Desprezaram-se os embargos.

O dez. Arestides de Queiroz submetteu á apreciação do Tribunal uma reclamação assignada pelo dr. Methodio Coelho, advogado dos herdeiros de José Joaquim Vieira Lopes, contra seu despacho mandando dar vista para embargos nos autos de aggravo de petição da capital, entre partes: aggravante, o acervo de Bernardo Pinda de Almeida Castro; aggravados, os herdeiros de José Joaquim Vieira Lopes. Indeferiu-se a reclamação contra os votos dos dezs. Alvaro de Farias, Filinto Bastos, Ezequiel Pondé e Newton de Lemos.

TRIBUNAL DO JURY — Reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Ramos Costa, juiz da 1ª Vara Crime.

Formado o conselho julgador, deu-se inicio ao julgamento do réu Durval Silva, pronunciado por crime de tentativa de homicidio e ferimentos graves.

Feita a accusação pelo promotor dr. Senna Malhado, teve logar a defeza do academico Aloysio Netto, que negou a tentativa de morte e affirmou a perturbação dos sentidos.

Terminada esta, teve logar a replica da promotoria, procurando destruir os pontos sustentados pela defeza, pedindo a condemnação do accusado.

Em seguida á replica, teve logar a treplica occupada pelo major Cosme de Farias, patrono da defeza, que pediu a absolvição do réu.

Após os debates, o juiz lê a sentença do jury, absolvendo o réu, por ter sido reconhecida a perturbação dos sentidos e negada a tentativa de morte, excluindo, assim, a responsabilidade criminal do réu.

A promotoria, representada pelo dr. Senna Malhado, não se conformando com a decisão do jury, appellou da mesma para o Superior Tribunal de Justiça.

JÁ NÃO É MAIS DELEGADO DE CACHOEIRA

Outro official nomeado

O tenente José Belini Franco, que estava servindo como delegado de policia na cidade de Cachoeira foi destituido daquellas funcções.

O referido official já se apresentou ao commando da Força Publica.

Para aquelle logar deverá ser nomeado o tenente Otflavio de Araujo Filho.

SOCIAES

LUZI

Quando a velhã Marianna, depois de trinta dias de inconcebivel soffrimento, extinguiu-se numa enxerga miseravel daquelle tejupá abandonado, lá nos confins da Cidade Nova, o que mais fazia pena era ver que ella morrera sem luz.

Sostinha durante toda a atroz molestia que lhe devorava, fibra a fibra, o organismo. Sostinha em sua hora extrema, sem a piedosa vigilia de um cirio ou de uma lampada de azeite...

Morrer sem luz! sem o consolo final dessa benção que a mão de Deus faz estender sobre a miseria terrena; morrer sem a

"Luz onde tudo vae boiando immerso,
Luz Espirito e Alma do Universo,
Sol dos sóes, increado e creador..."

Assim ella se extinguira, em plena noite, sem a misericordia siquer de um cirio ou de uma candeia...

Mas, conta espantada a visinhança, que nunca se viu, como naquella noite, o céu faiscando tanto de estrellas que pareciam inclinar-se para a terra numa vigilia quase santa...

E quando na manhã seguinte o "Vermelhão" veu buscar o corpo judiado da velhinha, o matto em torno do casebre rebentava numa festa lyrica de boninas, madresilvas e avencas... — F.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorinhas — Antonietta, filha do ten. Feuelon Barros; Isabel, filha da viuva d. Isbella Correia; Isbella, filha do sr. Lourival Mattos; Rosalina, filha do dr. Victor Nogueira; Celeste, filha do fallecido cel. Pio Xavier de Guledo Noronha; Cecy, filha do sr. João Gomes de Carvalho.

D. d. — Umbelina Meirelles da Silva, viuva do industrial sr. Leopoldo José da Silva; Guiomar de Castro Lima, Noelia Abreu Pessôa Junior.

Senhores — Salomão Cardoso Chaves, Mario Santa Ritta, Francisco de Assis Ferreira Carvalho, funccionario federal; Oscar Barros Leite, funccionario da Capitania dos Portos neste Estado; cel. Ramiro Leão, negociante nesta praça; Jorge, filho do sr. Evandro Nascimento; Daniel Freire da Silva, pratico de pharmacia; capitão Presidio Ferreira da Silva, empregado nas officinas desta folha; Aloysio Brasil.

• •

Fez annos hoje o dr. Clovis Bevilacqua, eminente jurisconsulto brasileiro.

• •

Faz annos hoje a exma. sra. d. Olga Araujo Brandão, digna esposa do commerciante commen. José Torres Brandão.

• •

Faz annos hoje a innocente Zorilda, filhinha do sr. Waldemiro Alves Rocha.

• •

Por motivo do seu anniversario a senhorinha prof. Guiomar Moraes, noiva do 2º tenente Vicente de Almeida, ora no *front*, recebeu felicitações de suas amiguinhas.

CHOCOLATES

Festejando seu anniversario, hoje, a professoranda Maria de Lourdes Braga, filha do sr. Genesio de Oliveira Braga e d. Izaura de Souza Braga, oferecerá um chocolate ás pessoas de sua amizade.

• •

Por motivo do seu anniversario, hontem, a intelligente alumna da Escola de Bellas Artes, senhorinha Maria de Lourdes Castro, reuniu suas amiguinhas para um chocolate.

CASAMENTOS

No dia 29 de setembro ultimo, realisou-se, na cidade de Jequié, o casamento da senhorinha Eponina Lemos Leal com o sr. Milton de Amorim Duarte.

VIAJANTES

Vieram do sul pelo "San Martin", dr. Helio Sodré e senhora; Arthur Schevan, comm. F. Sant'Anna e o dr. Fernando Menezes de Góes.

• •

Vieram pelo "Poconé" do sul — Pedro Campos, José E. Conceição, Carlos Sampaio Muryllo Autran, academico Benigno Magnavita, Erico Pedroso, e dr. Netto Lemos.

• •

Desembarcaram do "Almirante Alexandrino" vindos do sul — d. Alice Caldas, Augusto Gomes Vianna, Francisco N. Carvalho, e Paul Triefus.

• •

Vieram do norte pelo "Santarém" — João E. Barros Bessa e familia, Luiz Della Santa, Alipio M. Silva e Gastão Coimbra.

• •

Seguiram para o sul — pelo "Santarém" — d. Josepha Diaz Ribeiro e familia, Nelson Gonçalves, Jorge Amado, William Turner, José Caribé Pinho e Joaquim Figueiredo.

• •

Pelo "Poconé" seguiram para o norte — Antonio Bello Filho, Octaviano Reis, Antonio N. Britto, frei Arthur Walter, José R. de Deus, Alexandre Werfel, Alvaro Silveira e familia, Gil Gaffrée e José T. Amaral.

ENTERROS

Falleceu nesta capital, no dia 30 do mez ultimo, d. Anna Izabel Dias de Oliveira, viuva do cel. Francellino Ferreira de Oliveira, fazendeiro em Jacobina.

A extincta que viera em busca de alivio para os seus longos soffrimentos, deixa apenas uma filha, d. Nenzinha de Oliveira Pires, esposa do sr. Manoel da Rocha Pires e um netinho.

Sobre sua sepultura foram depositadas as seguintes

COROAS — Mãe! comtigo vae a nossa alma: Nenzinha, Léié e Orlandinho; A' prezada tia Sinhá Pequena, as saudades immorredouras de Alvaro e Umbelina Lobo; A' bôa tia Sinhá Pequena, saudosa lembrança de Hosannan e Zilda; A' querida Sinhá Pequena, recordação eterna e saudades dos varegistes e amigos Galdino, João e Amelia. A extremecida Sinhá Pequena, recordação eterna de Zezinho, Yasinha e Lolinha; Lembrança dos sobrinhos Alvaro e Amenayde; A' Sinhá Pequena, pallida lembrança de Pensdedith; A' nossa bôa tia Sinhá Pequena, saudosas lembranças das sobrinhas Edith Rego, Dulce Simões e Amorzinho Vieira; A' prima e amiga Sinhá Pequena, lembrança de Felinto Souza e familia.

PALMAS — Saudosa lembrança dos sobrinhos Alvaro e Amenayde; Lembrança de Hercilia Brandão; A' d. Pequena, lembrança de Maria Dias de Moraes Bandeira e familia; A' Sinhá Pequena, lembrança de Sinhô e Bujuca; Lembrança de Yasinha e Zulmira; A' madrinha e prima Sinhá Pequena, saudades de Orminda Souza e familia.

Enviaram flores as sras. Hercilia Brandão, Nair Bandeira, Maria Dias de Moraes Bandeira.

• •

Sobre a sepultura do sr. Joaquim Cruz foram depositadas as seguintes coroas e flores:

Sincera homenagem das profas. e zeladoras do 1.º turno da escola Jacintho Carmuna; Sentida homenagem de Francisca Feitosa e filhas; Lembrança da afilhada Maria das Dores; Ao nosso verdadeiro amigo e primo Quincas, pallida lembrança com vivas recordações de Esmeraldina, Mario, Zuleika e Synwal; Ao querido Joaquim dor profunda de seus sogros e cunhadas; Ao inesquecivel Joaquim Cruz saudades dos cunhados amigos Florisberto e Joaninha; Ao bom Joaquim lembrança de Joaquim Marso e familia; Ao compadre Joaquim ultima homenagem de Levino Estrella e familia; Saudosa lembrança de seus collegas de trabalho da Commercial de Couros e Pelles Limitada Bahia; Ao grande amigo e collega Joaquim Fabriciano da Cruz Ernest ..olfgang Schnabacker; Ao grande amigo Joaquim Fabriciano da Cruz saudosa homenagem de Willy See; Commercial de Couros e Pelles Limitada Bahia, ao seu devotado procurador e grande amigo Joaquim Fabriciano da Cruz; Ao Joaquim lembrança do amigo Lassane; Ao seu devotado collaborador Joaquim Fabriciano da Cruz homenagem dos Anciens Etablissements Blumenthal Paris; Lembrança de Getulio Abreu e familia; Lembrança de Valdemar Gantois; Ao idolatrado e saudoso Joaquim Cruz lembrança inesquecivel de suas irmãs Lipe, Sinhasinha e Ignez; Quinquim tu' viverás sempre para os teus irmãos Jovino, Jorge e Julio; Ao bom amigo Joaquim Cruz, saudosa recordação de João Adão Chaves e familia; Ao mano Quinquim lembrança do seu irmão Jovino e senhora e de seu afilhado Zezinho; Lembrança da cunhada Lindaura Cruz e familia; Ao meu Joaquim que sempre viverás para mim — lagrimas pungentes de tua desolada esposa e filhos; Ao Joaquim saudosa homenagem de Horoastro Guimarães Figueiredo e familia; Ultimo adeus de Edgard Rodrigues; Ultima lembrança dos seus humildes espregados José Victorio e Annibal; Basilio ao amigo querido Joaquim Cruz; Ultima e saudosa lembrança de sua querida esposa Kolbia da Silva Cruz; Homenagem de Meme Crigner e senhora; Ao bom amigo Joaquim Cruz saudosa lembrança de Ferraz e Alzira; Com a expressão de profundo pezar de Benedicto e Flora Luiz; Ao Dindinho Joaquim muitas Saudades do seu afilhadinho Antonio Estrella.

SUFRAGIOS

Para amanhã, quinta-feira, 6, estão annunciadas as seguintes missas funebres:

— Na egreja da V. O. 3.ª de São Francisco, ás 8 horas, por alma da irmã d. Ildefonsa S. Britto de Mendonça.

— Na igreja da V. O. 3.º do Carmo, ás 8 horas, por alma do irmão sr. José Alves de Souza Lima.

UMA VAGA NO H. DE ISOLAMENTO

Por concurso e para quem tem menos de 35 annos

Ha uma vaga no Hospital de Isolamento, em Mont Serrat. E' a mesma em consequencia da exoneração do dr. Vianna Junior, que se acha no Rio. Seu provimento vae ser por concurso, já estando aberta a inscripção.

Um dos candidatos provaveis é o dr. Carlos Balthazar Azevedo, que ali já serve. Ha outros candidatos, afóra os que desistiram.

E' que o edital exige, além de outros requisitos, idade inferior a 35 annos, ser reservista e vaccinado ha menos de 5 annos.

O dr. Constantino Guimarães, que era um dos candidatos, vae protestar contra a exigencia da idade e de reservista... podendo satisfazer as demais.

GAZETILHA

EPHEMERIDE DE HOJE

1557 — Fallece, na Bahia, Diogo Alves Correia, o Caramurú. A respeito, encontrou-se o seguinte num caderno antigo na igreja da Sé da Bahia: "Aos 5 dias do mez de Outubro de 1557, falleceu Diogo Alvares Correia, Caramurú, na povoação do Pereira, e foi enterrado no mosteiro de Jesus; ficará por seu testamenteiro, seu genro: o Cur João Lourenço, a fl. 70."

A povoação do Pereira de que fala o referido assento era Villa Velha, a primeira que fundou seu donatario, tambem primeiro, Francisco Pereira Coitinho, no sitio de Victoria, contiguo á Nossa Senhora da Graça, em que tinha Caramurú a sua morada. O mosteiro de Jesus o collegio e Igreja dos Padres da Companhia, que assim será nomeado naquelle tempo: João Figueiredo era o Mascarenhas, genro de Caramurú, casado com sua filha Apolonia Alvares.

— Na dama de hoje em 1897 terminou a Campanha de Canudos.

PAGAMENTO

A Delegacia Fiscal, amanhã das 10 1|2 ás 15 horas, pagará o 4º dia util da tabella: Empregados do Ministerio da Agricultura.

PENSÕES DE MONTEPIO

A Directoria do Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado, amanhã, 6, das 12 ás 15 1|2 horas, pagará as pensionistas, cujos nomes principiem pelas letras B, C e D.